

Novo capítulo para a NCD Alliance: Juntos somos mais fortes

Texto de Katie Dain, diretora-executiva da NCD Alliance, publicado no periódico The Lancet em 27 de maio de 2017.

A 70ª Assembléia Mundial da Saúde coincide com um novo marco na história e no desenvolvimento da NCD Alliance (*Aliança de Doenças Não Transmissíveis - NCDA*) e um novo capítulo no advocacy para controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).

A NCDA foi criada na Assembléia Mundial da Saúde de 2009, liderada por três organizações não governamentais (ONGs) internacionais - a *International Diabetes Federation*, a *Union for International Cancer Control* e a *World Heart Federation*¹. Em 2010, a *International Union Against Tuberculosis and Lung Disease* se juntou à aliança. Juntas, essas organizações representam as quatro maiores DCNTs, conforme definição da OMS. Elas se uniram por terem uma agenda compartilhada para enfrentar os fatores de risco que essas doenças têm em comum, fortalecer os sistemas de saúde e priorizar politicamente um problema que há tempos não tinha a importância reconhecida nas agendas globais de desenvolvimento e saúde.

8 anos depois, com a inclusão de mais três outras ONGs (*Framework Convention Alliance*, *Management Sciences for Health* e *Alzheimer's Disease International*), a NCDA demonstrou o valor de trabalhar combatendo doenças e fatores de risco por uma causa comum. Neste curto período de tempo, a NCDA teve um papel importante na aceleração do estabelecimento de compromissos políticos sobre DCNTs, incluindo contribuições para a Reunião de Alto Nível sobre DCNTs da ONU, a adoção do primeiro conjunto de metas globais 25x25² e a inclusão das DCNTs na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.³

Acreditamos que os resultados obtidos devem-se a nossa liderança, foco em objetivos e estratégias claramente definidos, crença no valor de parcerias multissetoriais e esforços contínuos de construção de alianças. Através da NCDA, uma comunidade anteriormente fragmentada se tornou uma rede unificada de 2000 organizações da sociedade civil de 170 países. Uma rede de mais de 52 alianças nacionais ou regionais de combate a DCNTs surgiu.⁴

A Assembléia Mundial da Saúde de 2017 marca uma nova etapa no desenvolvimento organizacional da NCDA. Depois um extensivo processo de avaliação, a NCDA está deixando de ser uma aliança informal para se tornar uma ONG independente, registrada na Suíça, com um novo presidente e conselho nomeados e uma base de membros consolidada. Essa transição não vai mudar o modo como a NCDA opera nem a sua estratégia, mas tem implicações importantes. A NCDA agora tem o potencial para revigorar a comunidade de DCNTs em um momento crucial, já que se aproxima a revisão de alto nível da ONU sobre DCNTs, em 2018, que analisará os progressos feitos na prevenção e controle das DCNTs.

Primeiro, um fator essencial para essa mudança é a inclusão. O movimento de controle de DCNTs é mais diversificado hoje do que era em 2009, com um número cada vez maior de parceiros e

interessados em todos os níveis. Embora a estrutura “4 por 4” da OMS² tenha estimulado a resposta política às DCNTs, a NCDA precisa estender seu alcance organizacional para conseguir atingir o impacto esperado. O novo modelo de associação permite que várias organizações e interessados, incluindo os que representam fatores de risco, idade, comorbidades (como doenças renais, osteoporose, psoríase, saúde bucal), saúde mental e neurológica e todas as esferas do desenvolvimento sustentável tenham um papel no futuro da NCDA, ajudando a reforçar sua credibilidade como uma voz global para a sociedade civil.

Segundo, acreditamos que a capacidade da NCDA de alcançar seus objetivos estratégicos para 2020⁵ será auxiliada pela transformação em ONG com mais membros e parceiros, inclusive influenciadores. A rede existente permanecerá intacta como uma plataforma de troca de informações. A nova estrutura de associação, entretanto, trará oportunidades para que organizações da comunidade de DNCTs fiquem mais engajadas na NCDA como membros e conselheiros. O primeiro Conselho da NCDA, composto por líderes especialistas em DCNTs de todo o mundo, demonstra o comprometimento para fortalecer, diversificar e enriquecer o trabalho da NCDA.⁶

Terceiro, o objetivo da NCDA de cultivar uma base dinâmica de associados complementa nossos esforços crescentes para fortalecer a capacidade das organizações e alianças da sociedade civil voltadas para as DCNTs estimularem ações governamentais e garantirem a prestação de contas de compromissos, recursos e resultados para a prevenção e controle das DCNTs em níveis nacional e regional.⁷ Conseguimos isso através de programas que apoiam organizações da sociedade civil voltadas para DCNTs em países de renda média e baixa com relação a formação de alianças e advocacy, bem como reunindo organizações em nível regional e global para compartilhar boas práticas. De 9 a 11 de dezembro de 2017, mais de 300 líderes da comunidade de DCNTs se reunirão nos Emirados Árabes Unidos para o segundo fórum bienal global da NCDA. Esperamos que isso seja uma oportunidade de mobilização em preparação para 2018.

Por fim, essa evolução se dá por nosso objetivo de sustentabilidade. É difícil manter e sustentar alianças, especialmente as que abordam questões intrinsecamente desafiadoras e que operam em áreas geopolíticas complexas.⁸ A mudança na NCDA tem como meta criar oportunidades para parcerias estratégicas com agências da ONU, fortalecer suas bases jurídicas e financeiras e consolidar sua posição como elemento respeitado e ativo na área de saúde global a longo prazo. De fato, durante a sua evolução, a NCDA pretende se destacar como uma das poucas ONGs internacionais com foco dedicado na luta por um mundo livre de sofrimentos, incapacitações e mortes evitáveis causadas por DCNTs.